

Unidos só pelo currículo

- Dois ex-presidentes da UNE viveram ontem, de maneiras diferentes, as manifestações no Centro. O ministro do Planejamento, Jose Serra, pôde lembrar, mas só de longe, de seus tempos de presidente da entidade, entre 1963 e 64, quando morava no Rio. E Lindberg Farias, hoje deputado do PC do B-RJ, era um dos manifestantes. A manifestação contra as reformas aconteceu exatamente ao lado da Associação Cormecial, onde Serra participaria de um almoço. O resultado foi um engarrafamento na avenida Presidente Vargas, que obrigou o ministro a descer do carro e andar os três últimos quarteirões.

Mas Serra não perdeu o bom humor. Indagado sobre a manifestação dos estudantes, afirmou apenas que era "política e corporativista": "Os manifestantes sabem que, onde está o presidente, a imprensa está presente; sendo

portanto um bom momento para aparecer e chamar a atenção."

Ex-presidente da UNE em tempos mais amenos, Lindbergh Farias disse que "desde a ditadura" não se via pancadaria assim. "Nem mesmo na época do Collor", afirmou. "Fizemos grandes passeatas, Collor caiu, mas nem por isso fomos recebidos assim."

Segundo ele, o vice-presidente regional da UNE, Leandro Cruz, foi ferido na perna com uma bala de borracha, "e até mesmo uma estudante de 14 anos que participava pela primeira vez de uma manifestação foi atingida por cas-setetes." Lindberg disse que agentes de saúde, que protestavam contra demissões, também apanharam. E concluiu: "Fico preocupado com o que pode vir a acontecer a seguir. E olha que o presidente Fernando Henrique sempre posou de democrata."